A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela || Montevidéo -- Terça-feira 8 de Dezembro de 1885 || Diario da manhã-Anno VII - Num. 1935

A PATRIA

é publicação diaria e da manhã. - Sahe pela typographia do seu nome.

DIRECTOR: BASSIO A. FARINHA.

TYPHOGRAPHIA DE «PATRIA» E. III

CONDIÇÕES

Assignatura mensal nesta cidade. . . $ 1.20

PARA FÔRA

Semestre. . . . . $ 8.00
Anno . . . . . » 15.00
Numero do dia . . . . . » 0.10
» atrasado . . . . . » 0.20

ASSIGNATURA E SELLO PARA O RIO DE JANEIRO

Semestre (moeda papel réis) . . . . 19$000
Anno » » . . . . 36$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondencia deve ser integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

AGENTES

NA

Campanha e Exterior

LOCALIDADES	NOME dos AGENTES
Alegrete.	Freitas Valle & Jacques.
Arapehy.	Antonio Macedonio.
Arroio Malo o Clara (Dep. Tacuarembó) .	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd.).	Manuel Pereira Brasil.
Artigas	Ismael Velasquez.
Avestruz (Corro Largo)	Martinez & Marin.
Bagé.	João Pelot.
Berachi (Cerro Largo) .	Zeferino Menezes.
Caraguatá (Taquarembó).	José B. Romero.
Candiota (Provincia do Rio Grande do Sul .	Antonio Molinari.
Canhada Brava (Cerro Largo)	Manoel Ign. Machado.
Cerro Largo	Manuel Sôñora.
Chuy (Rocha). . . .	Leon Ventura.
Cerro de Pereira (Taq.)	Aniceto Carreras.
Cordovez (Durazno). .	Souza, Irisarry & C.
Concordia	Sebastião Azevedo.
Corrales (Taquarembó)	Segundo Sojeñas.
Cuchilla de la Palma (Taquarembó Grande) .	José Maria Prado Pereira.
Cuchilla do Pereira (Taquarembó	José Menino (casa de Pintos & Ca.)
Cuaró (Salto)	Fernando Rict.
Cuchilla Negra (Salto).	João Jacintho Osorio.
D. Esteban (Paysandú)	Annibal José de Souza.
Fray-Bentos (Fabrica Liebig's)	Luiz Mayer.
Fraile Muerto (Cerro Largo)	José F. Varela & C.
Gualeguayehú (R. A.) .	A. Araujo Silva.
Inqui	Codorniz Junior & Ferreira.
Jaguarão	Marcinio, Leitão & C.
Jaguary (Dep. Rivera).	Juan Guell.
Lisboa	Dr. Silva Gama.— Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado	Silverio da Costa Pereira.
Maranarzjá (Minas). .	M. Montaño Junior.
Monte-Caseros . . .	José dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto) . .	David C. de Barros.
Paris.	P. Joly & J. Martin, Faubourg Poissonniere 64.
Paysandú	Mariano Comas.
Pas. do Ramirez (D'zno)	Manuel Billão.
Polanco de Rio Negro.	Baltasar Romero.
Porto Alegre	I. de Vasconcellos Ferreira.
Queguay (Paysandú) .	Laurindo J. da Silva.
Rincon de la Urbana (Cerro Largo) . . .	Ramão E. Silveira.
Rosario Oriental. . .	Manoel Silva.
Salto.	Guimaraens & Echeverry.
Salto.	Antonio Maximo.
Sant'Anna Livramento.	Gordiano Vares.
Sarandi (Caminho de C. Largo)	José da Silva Marques.
Serra de Areicuá (Dep. do Rivera)	Marcelino Bonavidez
Serrilhada (Fronteira) .	Jeronymo E. dos Santos.
S. José (R. O.) . . .	Leonardo J. P. Cracel.
S. João Bap. do Quarahy	Major J. Eduardo Pacheco de Andrade.
S. Vicente do Castillos	Pedro Amonte.
S. Borja.	Magalhães & Gonçalves.
S. Eugenio.	Ismael J. Vargas Gilboa
S. Eugenio.	José Machado & C.
S. Fructuoso	Simão Soares.
Tapado (Salto) . . .	José Joaquim de Souza.
Tres Cruces (Tacuarembó)	Manoel Alascal.
Trinta e Tres	Eufemio Buenafama.
Tornero (Florida) . .	Balduino Lima.
Tupambaé (C. Largo) .	Massaro & Canejo.
Uruguayana	Paulino & Freitas.
Vichiadero (D. Rivera) .	Cárlos Brogio.

FOLHETIM DA PATRIA 2

GEORGE OHNET

CARVAJAN

(LA GRANDE MARNIÈRE)

I

de tal que não se podia dizer se queria beijal-a ou mordel-a.

Admirado diante deste quadro, o amazona e o desconhecido pararam. Ambos tiveram o mesmo sentimento de inquietação vaga assistindo áquelles transportes meio carinhosos, meio violentos.

—Que brincadeira de máo gosto, disse o desconhecido.

E alteando a voz:

—Sahes d'ahi, bregueiro, ou queres que te vá puxar as orelhas?

A estas palavras, a lavadeira ergueu-se um pouco, mas o pastor parecia surdo. O desconhecido, dominado pela colera, preparava-se para interpellal-o ainda mais rudemente, quando a amazona, voltando-se sobre a sella, lhe disse:

—Aquelle rapaz é um tanto surdo-mudo.... E' um idiota, nós o sustentamos por compaixão.... Deixe-o commigo.

Tocou o cavallo, fel-o saltar o fosso que separava a estrada da planicie, chegou á beira do regato e chicoteando o

EPHEMERIDES

TERÇA-FEIRA 8 DE DEZEMBRO

1512, nascimento de Maria Stuart. -- 1709, morte de Thomaz Corneille, poeta francez. -- 1830, morte de Benjamin Constant, orador e escriptor francez.

BRASIL.

1615, fundação da Capitania do Pará por A. Moura.

QUARTA-FEIRA 9 DE DEZEMBRO

537, Belisario entra em Roma. -- 1437, morte de Segismundo, imperador d'Allemanha. -- 1608, nascimento do poéta inglez Milton.--1706, morte de D. Pedro II, rei de Portugal.

BRASIL.

1878, reconhecimento da primeira loteria de Angustura.

A PATRIA

MONTEVIDEO 8 DE DEZEMBRO DE 1885

A immigração allemã para o Brasil

II

Tinha-se espalhado rapidamente na Allemanha, e havia sido recebida com jubilo pelos partidarios da emigração para o Brasil, a noticia de achar-se deliberado o governo imperial a conceder passagem gratuita a emigrantes que a solicitassem em certas condições. Além do effeito immediato que desta providencia podia esperar-se, via-se n'esta concessão prova evidente de haver triumphado nos conselhos do governo do Brasil uma politica repassada de energia em relação ao problema da immigração. A impressão era tanto mais favoravel quanto os partidarios da emigração para o Brasil não têm achado apoio efficaz da parte do governo imperial, parecendo mesmo que a acção deste vai afrouxando á medida que aquelles redobram esforços, que aliás não empregam com tanto ardor senão por estarem convencidos de servir a causa dos interesses commerciaes da patria. O effeito immediato seria a vinda de muitos milhares de familias allemãs, as quaes, em se achando bem estabelecidas, seriam outros tantos fócos de attracção, concorrendo poderosamente para crear uma corrente immigratoria que dentro de pouco tempo não importa outro sacrificio ao Estado além da recepção e transporte para os nucleos coloniaes.

Não seria mesmo necessario, na opinião do Sr. H. Grüber, tornar extensivo o favor da passagem gratuita a quantos emigrantes o desejassem, porque isto acarretaria despeza enorme e até de realização impraticavel nas actuaes circumstancias financeiras do Imperio, sendo certo que, á sombra de tal favor, teriam de multiplicar-se a levas de immigrantes de modo incalculavel. Reservando aquelle favor para chefes de familia cujos parentes, estabelecidos no Brasil, os indicassem nominativamente ao governo, compromettendo-se a agazalhar os que fossem chegando ás colonias, bastaria que como providencia geral pagasse o governo, a titulo provisorio, a differença de passagem para o Brasil e para os Estados-Unidos, differença que regula por duas libras esterlinas, ou entrasse em accôrdo com as companhias de navegação para obter a diminuição do preço de passagem.

Assegura-nos o Sr. H. Grüber que, autorizado pelo governo para promover o embarque de alguns milheiros de immigrantes para Pelotas, já havia prevenido cêrca de 900 que tinham sido convidados por parentes estabelecidos em S. Lourenço, quando, ao apresentar-se no consulado geral de Hamburgo, soube a principio que nenhum credito lhe lhe fora concedido para semelhante fim, e, pouco depois, que ordem communicada por telegramma mandára sobrestar na remessa de immigrantes. Esta desagravel noticia, como era para esperar, causou innumeros transtornos, porque, não centenas, mas milhares de immigrantes, estavam preparados ou tratavam de dispôr os seus negocios para embarcar de Agosto a Outubro. Assim como os advogados da emigração para o Brasil tinham aproveitado da promessa generosa do governo imperial para pôr em evidencia o alto grão de interesse que este mostrava ligar ao problema da colonisação, tinha chegado a vez dos adversarios da causa para repetirem as suas aggressões comtra os *Allemães que buscam depauperar a Allemanha*, justificando taes adversarios a sua impugnação com a instabilidade da politica brasileira com referencia á immigração.

Será mesmo natural, observa o Sr. H. Gruber, que a quebra da promessa official influa para ser desattendida a representação que, por parte de numerosos allemães estabelecidos no sul do Brasil, terá de ser sujeitada ao parlamento prussiano contra o aviso do ministro Von der Heydt, de 1859, aviso que ainda subsiste em seu inteiro vigor, embora a immigração, nos 26 annos decorridos após aquelle acto, tenha passado no Brasil por transformação radical, offerecendo hoje, segundo abalisados testemunhos de origem allemã, aspecto lisongeiro que deve fazer considerar o Brasil-Austral como excellente região para estabelecimento definitivo e prospero do exodo allemão.

A promessa poderia não ter sido feita, sem que o facto redundasse em desfavor da immigração para o Brasil. Desde que foi annunciada, porém, não deveria ter sido revogada, porque a revogação, além dos transtornos e vexames a que vai dar causa, lançará no espirito publico germens de duvida a respeito da sinceridade, e, sobretudo, da firmeza das declarações do governo do Brasil.

Os nossos visinhos da Republica Argentina (diz o Sr. Grüber), depois de terem sustentado activa propaganda em Berlin e em outros pontos da Allemanha a favor da emigração para a Republica, mostram-se inclinados ao systema de emprezas de colonisação, concedendo-lhes terras a titulo gratuito ou por preço extremamente modico, segundo a situação das mesmas terras. Estavam em via de organisação duas emprezas desta natureza. Uma, intitulada *Deutsche Argentinisch Handelsgesallschaft*, e organisada pelo Sr. C. Petersen em Flensburgo (Sleswig-Holstein), pretende fundar estabelecimentos agricolas e zootechnicos perto da cidade de Carmen de Patagones e na visinhança do Rio Negro. Por contrato celebrado com o governo argentino a 9 de Março ultimo, obteve Petersen porção consideravel de boas terras e de mattos, tendo já a empreza um navio de vela no Rio Negro, no qual estabelecerá navegação regular, e contando enviar proximamente outro.

O capital da empreza será, por emquanto, de 250,000 marcos. Outra e mais importante empreza do mesmo genero terá á sua frente o Sr. Schulz, industrial abastado, e homem dotado de energico espirito de iniciativa. A vingarem estas emprezas levar-nos-hão a vantagem de não terem que lutar com preconceitos creados por medidas restrictivas da emigração para o Prata, preconceitos que infelizmente são alentados a respeito do Brasil pelo aviso de 1859.

A Allemanha conta braços superabuntes, que, com proveito para a patria e para os dous paizes da America do Sul, podem colonisar extensas regiões do Brasil e da Republica Argentina. Por este lado não é para inquietar-nos a competencia dos vizinhos. Cumpre, porem, não sacrificar pela nossa incuria os elementos de sympathia que a causa da emigração para o Brasil tem grangeado espontaneamente na Allemanha.

LITTERATURA

A morte d'uma donzella

« 'Stá meu quarto um jardim,
« Para onde olho, vejo flôres,
« Oh! quanto me agrada assim!
« Tudo aromas e verdores,
« Rosas, cravos, canelleira,
« Como a flôr da laranjeira;

« Primaveras, bellas donas,
« Jacinthos e a flor de liz,
« Jasmins, lirios, mangeronas,
« Mas vós, violetas gentis
« De que *elle* era tão amigo,
« Vós haveis dormir commigo. »

E depois, ajoelhada
Dos céos perante a rainha:
« A ti virgo'immaculada
« Encommendo a vida minha,
« Por mim ora ao Deus do céo,
« Vela sobre o somno meu. »

Disse a donzella, e em breve
Um hombro, que os escur'cia,
Entre lençóes côr de neve
Quasi, quasi se lhe via,
Vê-se um collo transparente
Com veias de azul luzente

Repousando n'uma mão,
Mas a outra onde estaria?
Vê-se um rosto de anjo bom.
Invejoso véo cobria
Virgens partes, encantadas,
Nunca vistas, só sonhadas.

« Oh! *elle* voltou emfim!
« E outra vez poderei tel-o
« Amanhã ao pé de mim.
« Oh! hei de tornar a vel-o,
« E os meus dias de prazer
« Vão em breve renascer. »

E Morpheu co'a branda vara
Os olhos lhe rociou.
No Lethes a temperara,
Com ella os sonhos chamou,
Porém sonhos de alegria,
Que a virgem feliz sorria.

Em florido, ameno prado,
Ella encontra o seu amante,
Sempre terno e namorado.
Dá-lhe a mão, e n'um instante,
A campina dilatada
Vê-se em gruta transformada.

Dubia luz, indefinida
Lucta aqui co'a escuridão,
Verde está, está florida
A parede, o tecto e o chão.
Tudo por aqui são flores,
Tudo aromas e verdores.

Pela brisa perfumada,
N'um deliquio d'almo encanto,
A donzella inebriada
Cae sobre um leito de acanthо.
E n'um doce desalento
Quasi perde o sentimento.

Foge-lhe o céo e a terra,
Mas, de tenue luz cercado,
Bem que os olhos lindos cerra,
Inda vê seu bem amado,
D'entre as trevas lhe luzindo,
Meigo, tentador e lindo.

Ella então, já delirante,
Abre os braços ao amante—
Oh! o sem pena, nem dor,
N'um longo beijo de amor,
Languida, desfallecida,
Se lhe esvae a tenue vida.

Ao raiar da roxa aurora
Veio Zephyro por fóra
Da janella se postar,
Onde sempre elle aguardar
Costumava que a donzella
Viesse abrir a janella:

Para lhe roubar ladino
Doce beijo matutino.
Mas agora, já surgir
Vê-se o sol—e ella sem vir.
E Zephyro, impacientado,
Por um vidro espreita cusado.

Em torno á bella adejavam
Das flôres, que alli estavam,
Os espiritos alados.
Em mil beijos abrasados
Bebem-lhe do rosto as côres.
Mais mimosas, que as das flôres.

E Zephyro então sentiu
Negros ciumes, e abriu
Com força agora dobrada
A janella só cerrada.
Dos espiritos o bando
Vai co' o sopro dissipando.

Vê a face da donzella,
Desbotada, ainda bella;
Vê os labios, que da rosa
Retêm inda a côr mimosa:
Elle a beijal-os se atreve—
Acha-os frios—como a neve.

Luiz de Castro.

ACTUALIDADE

Monsenhor Roch Cocchi

O DESCOBRIDOR DOS RESTOS DE CHRISTOVÃO COLOMBO

Fomos honrados com a visita do illustre Internuncio Apostolico, Monsenhor Roch Cocchia, arcebispo de Otranto.

O eminente Prelado, tão sympathico pela sua bella presença quanto notavel e estimado pelas suas qualidades pessoaes e pela alteza dos seus talentos e erudição, occupa na Igreja Romana e nas letras apostolicas o honroso logar de um dos seus Principes, mais elevados e de um dos seus Doutores mais instruidos, gozando além disso, como se sabe da consideração da Curia Romana e da particular estima de Sua Santidade o Papa Leão XIII.

Tendo tido occasião de viajar por muitos paizes no desempenho de varias missões, tendo experimentado o contacto de quasi todas as sociedades civilisadas, bem como o dos povos ou barbaros ou ainda afastados do gremio da religião christã e da civilisação do Occidente, Monsenhor Cocchia reune a uma grande somma de conhecimentos e de observações proprias, o tacto particular do homem superior affecto a todas as modalidades dos costumes e das idéas dos povos ou dos individuos, ainda os menos influenciados pelo espirito da Religião, da qual é respeitavel ministro, e dos principios philosophicos da escola da qual é um dos mais dignos representantes.

Dado, como o Veneravel Chefe da Igreja Romana, ao commercio das letras e das artes, sem essa estreiteza de vistas que é ordinariamente o cunho caracteristico dos espiritos obsecados, Monsenhor Cocchia, que tem a peito, naturalmente, promover a adaptação do mundo moderno ao modelo do ideal das suas crenças e do seu ministerio religioso, não desdenha comtudo devassar com o seu espirito illustrado os horisontes onde se delineiam e projectam os fulgores das doutrinas moraes, philosophicas e sociologicas que agitam o mundo moderno, e que todos os dias, em accelerado desenvolvimento, offerecem novos problemas á meditação da humanidade na sua eterna aspiração e ascendente marcha para os dominios da perfectibilidade social.

Nessa nobre luta, aonde todas investigações, ainda as mais arrojadas do espirito humano, podem ser debatidas á luz da sciencia e da tolerancia reciproca, Monsenhor Roch Cocchia já tem por vezes occupado nobremente o seu posto de combate, pelejando com a bravura de um soldado alentado pela fé e com o desassombro de uma intelligencia cultivada que pó le acommetter as mais arduas emprezas.

Como historiador, o illustre Prelado já tem o seu nome inscripto em varias obras de largo folego, sendo notavel entre ellas a Historia das Missões da sua Ordem, as quaes envolvem, na dilatação historica da sua influencia, a civilisação e a vida universal, porque ellas estenderam, como se sabe, a sua acção propagandista e organizadora a todas as regiões do globo.

Ao mesmo illustre Prelado coube a fortuna de ser o descobridor dos restos ignorados do Christovão Colombo, o descobridor da America, quando, no exercicio das suas funcções como Delegado da Santa Sé Apostolica, permaneceu por algum tempo em Santo Domingo.

Esse descobrimento, a principio contestado e depois authenticado, valeu ao illustre Prelado uma ardente polemica, no curso de cujo debate teve occasião de exhibir os seus vastos conhecimentos historicos e americanos.

Segundo teve a bondade de declarar-nos, S. Ex. projecta condensar em um livro especial toda a vida e historia de Christovão Colombo, precioso subsidio ao já consideravel acervo de estudos e investigações americanistas.

Dotado de espirito curioso e observador, e naturalmente affeiçoado á imprensa como litterato que é, Monsenhor Roch Cocchia quiz conhecer, pelo seu lado technico e pratico, o estado da imprensa jornalistica nesta capital, e com esse intuito fez-nos a honra de começar as suas visitas pelo nosso estabelecimento, onde foi acolhido não sómente com a distincção devida á sua alta gerarchia social, mas tambem com a cordialidade affectuosa devida a um estrangeiro illustre.

Franqueando ao seu exame todas as differentes secções da nossa officina, o illustre Prelado, com a amabilidade que o distingue, honrou-nos por varias vezes com as suas esclarecidas observações sobre o que conhece do movimento industrial da imprensa nos differentes paizes que tem percorrido, admirando a baratura com que no Brasil podem as folhas de grande formato collocar-se ao alcance das mais modestas bolsas.

Ao despedir-se, o illustre Prelado dignou-se receber das nossas mãos, como grata lembrança da sua honrosa visita, o mimo de um exemplar do celebre *Misal de Esteran Gonçalves*, obra que pelo seu caracter religioso e valor historico e artistico julgámos digna de ser offerecida a tão eminente representante da Igreja Catholica.

Agradecendo ainda uma vez ao respeitavel Prelado a honra de sua visita, temos prazer em assignalal-a, porque sempre nos será grato receber em nosso estabelecimento a estrangeiros illustres que possam, quando se retirem para os seus lares, dar testemunho pessoal dos elementos com que já conta a imprensa do Brasil para a obra fecunda do desenvolvimento do progresso e da civilisação da nossa Patria.

(*Do Paiz*, do Rio de Janeiro).

ECHOS DO BRASIL

Evolução agricola

Realiza amanhã, (27 do passado) no meio-dia, o Sr. Antonio Pintó Moreira, na sala do pavimento superior da Praça do Commercio, uma conferencia publica sobre a conveniencia de se organizar uma companhia geral de immigração, que se denominará Evolução Agricola.

Vimos o prospecto que tem de ser distribuido por occasião da conferencia, e do qual consta que a sociedade projectada será anonyma, com um capital de 2.000:000$000.

Por meio da immigração europea, assentar-se-hão os alicerces de uma nova mais efficaz organização do trabalho livre, unico já agora capaz de reerguer a lavoura e as finanças do paiz.

Pela primeira vez a iniciativa individual irá além da propaganda, que se contenta em attrahir a immigração por meio de annuncios e contratos de locação de serviços, auferindo lucros de seu esforço desde o preço da passagem dos immigrantes até ás porcentagens dos contratos, sem attenção nos interesses da lavoura e ás conveniencias do contratado.

Trata-se agora de crear o typo do pequeno proprietario, do immigrante—senhor e dono; trata-se do estabelecimento de uma hospedaria para receber e tratar os immigrantes, e fornecel-os mediante contrato, fora da lei de 1870; trata-se da compra de terras incultas ou de cultura prompta, para serem divididas em pequenas propriedades ruraes, para a collocação dos immigrante; suppridno a estes, quando localisados nos primeiros seis mezes de sua installação, alimentos, instrumentos aratorios, sementes, animaes e aves domesticas com obrigação de reembolso, além de muitas outras medidas, que, se póde dizer, vem agora constituir uma garantia efficaz de resultados fecundos e nunca, até hojo, obtidos pelas sociedades organizadas no paiz.

pastor, fez-lhe signal para que se retirasse. O Rousset soltou um grito informe desatou a rir estupidamente e depois, deitando a correr através das urzes e juncos, juntou o rebanho, chamou o cão e apanhando o chicote que deixára ahi, começou a estalar com todas as forças, divertindo-se em accordar os echos da collina.

A lavadeira compuzera-se, e corada pelos esforços que empregára na lucta, e talvez tambem pela confusão de ter sido sorprendida assim, encantadora em seu desalinho e tentadora como um bello fructo silvestre, disse:

—Obrigado, menina.

—Você faz mal, Rosa, disse a amazona, em dar tanta confiança ao Rousset. Ninguem póde saber o que se passa n'aquella cabeça tonta.

—Oh! elle não é máu, disse a bella Roza; é um pouco birrento e veio para bolir commigo.... Mas, não tenho medo... Saberia bem como me livrar d'elle sosinha. Ainda assim, eu vos agradeço.

E colocando uma camisola sobre a taboa que tinha deante de si, começou de batel-a com força; cantarolando.

Lavadeira, dá sem magua,
bate forte e enxuga bem.
No rio não ha falta d'agua,
pois hoje chovido tem.
Bate! Bate!

Ella acompanhava a canção com o ruido surdo da pá sobre o panno molhado, já esquecida daquella aventura, alegre e descuidada como a cotovia, emquanto na extrema do matagal, recortando sua silueta parda sobre o azul do céo, o idiota continuava a rir, fazendo estalar o chicote.

A amazona e o desconhecido proseguiram: approximavam-se de um pequeno bosque, cuja entrada era defendida por uma grande porteira pintada de branco. Abriram-a e logo que chegaram á extremidade do planalto, descortinou-se ante seus olhos o valle da Thelle.

No alto á direita elevava-se um castello do estylo Luiz XIII, rodeado por um bello parque, que se estendia até o rio que corria, ao fundo, brilhante entre os salgueiros das margens, serpenteava no meio dos prados de uma verde esmeraldino e depois de ter atravessado uma bonita ponte de pedra, perdia-se atraz dos muros dos vergeis. Abrigada pela collina contra os ventos do norte, Neuville ostentava-se garrida e alvejante, atirando altivamente, por cima dos telhados, a flécha dentilhada da sua igreja e as altas chaminés de suas fabricas. Um caminho em zig-zag descia para a villa, deixando á esquerda profundos e altos faiaes, cujos troncos pardacentos e folhagem negra imprimiam á paysagem um aspecto severo.

A meia encosta um monticulo branco, semelhando um enorme formiguero rompia da capoeira. Ao redor da villa o campo era cultivado, e os trigaes amarellos, as aveias de um bello tom azinhavrado, os trévos violaceos ondulavam até as cercas dos arrabaldes. Um céo azul dominava este admiravel panorama que o sol dourava com sua luz! e uma impressão de doce tranquillidade desprendia-se desse logar encantador, onde parecia que habitava a felicidade.

Os dous espectadores do maravilhoso quadro ficaram por um momento em muda contemplação, deixando circumvagar o olhar encantado. Uma viração branda subia do rio, trazendo-lhes os frescos aromas do feno secco, e elles esqueciam-se de tudo, entregues áquella deliciosa paz, em que se occultavam todos os pezares e todas as agitações interiores, deixando-se ficar amortecidos e calmos.

O desconhecido foi o primeiro a quebrar o silencio. Bateu com o pé no chão, como um exilado que volta ao paiz natal e delle toma posse; depois, com accento agradavel, disse:

—Agora já sei onde estou... Acolá está Neuville... A' direita, entre as arvores, é o castello de Clairefont e além aquelle outeiro coberto de armações de madeira, é a Grande Caieira.

A amazona não respondeu. Olhava ao longe, na direcção daquella excrescencia de terra que seu companheiro acabava de indicar e seu semblante annuviou-se. Parecia prescrutar, com inquietação aquelle monticulo branco que manchava a collina, como se seus flancos de gesso occultassem algum perigo mysterioso. O que encerrava elle que podesse assim assustar a amazona? Erguia-se silenciosa, inerte, vasia de trabalhadores e as altas traves que a coroavam levantavam-se como o madeiro de um cadafalso. A amazona suspirou e respondendo mais a sua preoccupação intima do que á pergunta do desconhecido, repetiu com voz abafada:

—E' a grande Caieira...

Depois levantando a cabeça para disfarçar a sua perturbação accrescentou:

—Aqui está o seu caminho, senhor; descendo á direita, chegará á entrada da villa.

—Agradeço-lhe, minha senhora, disse o desconhecido, admirando á vontade sua encantadora companheira que agora via de frente. Caminhou um pouco, pareceu hesitar e depois inclinando-se:

—Poderá dar-me a honra de dizer a quem devo ser grato por tanta bondade?

A donzella deixou cahir sobre seu companheiro um olhar limpido e respondeu simplesmente:

—Sou Mlle. de Clairefont.

A este nome, o mancebo recuou instictivamente, e corou voltando o rosto.

Sorprendida sua companheira encarou-o com attenção e, como arrastada por um movimento irresistivel, perguntou:

—E o senhor?

As feições do desconhecido contrahiram-se. Hesitou um instante, depois, erguendo a cabeça, disse com voz abafada:

—Paschoal Carvajan.

A esta resposta, o rosto de Mlle. Clairefont tomou uma expressão de soberana altivez, o olhar tornou-se frio e duro, passou-lhe nos labios um sorriso de desdem, e cortando o ar com uma chicotada, como para estabelecer entre o mancebo e ella uma grande e insuperavel separação, chamou o cão, meteu o cavallo a trote e affastou-se sem voltar a cabeça.

Elle acompanhou-a com o olhar, pregado alli, esquecido do desdem da donzella para só se recordar da sua belleza. Ella seguia altiva e desdenhosa depois de ter estado junto delle, durante meia hora, em uma especie de intimidade encantadora e talvez que agora nunca mais lhe fosse permittido approximar-se. Via a distancia augmentar a cada passo, já não distinguia seu vulto elegante, entre a poeira levantada pelas patas do cavallo. A saia comprida e o véo branco fluctuavam, o galgo lá ia saltando. Subito, á volta da porteira que cortava a entrada do bosquesinho, amazona, cão, tudo desappareceu, e o caminho ficou vazio.

Paschoal Carvajan ficou um momento immovel, depois, batendo as pedrinhas com a bengala de páo-ferro:

—Que orgulho! murmurou. Quando soube quem eu era nem ao menos me deu a esmola do olhar que lançaria sobre o mendigo que passasse. Como me foz comprehender que eu não vivia para ella! Vamos! o destino nos quiz inimigos e em quaesquer circumstancias, collocamos em face um do outro. Clairo-

É da mais alta importancia o assumpto, e nos parece muito digno de attenção a conferencia que se propõe fazer amanhã o laborioso Sr. A. Pinto Moreira, que assigna o *prospecto*, tambem firmado pelo Sr. Luiz de Malafaia.

(Do *Paiz* do Rio de Janeiro).

EXTERIOR

A questão da Rumelia

OS CHEFES DO MOVIMENTO BULGARO

Slaveikof

Slaveikof é um dos personagens mais sympathicos nos bulgaros, sendo um dos que mais soffreu pela causa da patria no tempo do dominio ottomano.

Nasceu em Tirnova em 1825, tem hoje, por consequencia, 60 annos. É um homem baixo, largo de hombros e de um humor inalteravel. Conhece quatro ou linguas bulgara, turca e grega. Foi, como quasi todos os seus compatriotas que se achavam á frente do movimento bulgaro, mestre-escola em Tirnova e depois em Philippolis, cidade a que os bulgaros chamam Plovdiv. Durante a lucta que a igreja bulgara sustentou contra o patriarchado grego de Constantinopla, foi um dos mais ardentes campeões da restauração da igreja bulgara, base da futura restauração politica do todo e do momento bulgaro disseminado na peninsula dos Balkans.

A popularidade de Slaveikof data d'essa epoca. Pondun em Constantinopla varios jornaes em lingua bulgara, que desapparecian uns atrazados outros sob a terrivel censura do *mufak' kalcisi*, ou parição da imprensa de Constantinopla.

Cada suppressão dos jornaes de Slaveikof arrastava-lhe tambem uns tres mezes da prisão, qu'elle soffria nos infectos calabouços da Stambul, o mais tos consideraveis que a caixa dos patriotas bulgaros satisfazia sempre.

Os poemas de Slaveikof são populaissimos em Bulgaria.

Eleito em 1879, membro da primeira assembléa constituinte de Tirnova, foi um dos oradores mais escutados e um dos chefes mais populares do partido liberal. O ministerio Zankof-Slaveikof, ministerio bulgaro, Petko Karavelof, dave um parte, a sua posição á amizada constante e á moderação excessiva de Slaveikof, que sempre se occultou por detraz do que chamava seu discipulo.

Quando o principe Alexandre parsistia em governar com os chefes da minoria conservadora, Slaveikof resolveu appellar para o paiz e para os gabinetes das grandes potencias, fundando para isso o *Telegrapha* (União da Bulgaria) jornal da maioria e orgão do *comité* principal da União. Este jornal popularissimo, redigido metade em francez e metade em bulgaro, equivalia diariamente o programma do grande partido nacional.

Este jornal e a popularidade de Slaveikof crearam grande agitação no paiz em virtude da qual o principe Alexandre só decidio a chamar ao poder os chefes do partido liberal.

Slaveikof, nutrio sempre uma grande repugnancia pelas pastas de ministros; foi por varias vezes presidente da camara (Sobranié) e por duas vezes constrangido a fazer parte do ministerio, do anno vez com Dragan Zankof e outra com Petko Karavelof.

Slaveikof é, repetimol-o, o homem mais popular entre os bulgaros; nas eleições legislativas continua a ser sempre eleito por varios circulos.

Marko Balanof

Marko Balanof é considerado como um dos homens mais illustrados da Bulgaria. Filho da Kilsura, na Rumelia, Balanof cursou os seus estudos em Constantinopla, e terminou em Paris, onde se formou em direito.

De volta á Constantinopla, envolveu-se na lucta religiosa entre o exarcado bulgaro e o patriarchado grego de Constantinopla, e sustentou energicamente os direitos reivindicados pelo chefe religioso bulgaro.

Quando em 1875 rebentou a primeira insurreição na Herzegovina, Balanof fundou o *Vek* (Seculo) onde seus artigos, ardentes de patriotismo, causaram grande sensação na Bulgaria.

Em 1876 publicou em Londres uma pequena brochura intitulada a *Bulgaria*, que fez sensação na Europa e provocou um geral movimento de sympathia a favor dos bulgaros, victimas das oppressões e das crueldades do general Hafiz-Pachá e do governador de Sophia.

Durante a guerra turco-russa, Balanof foi nomeado sub-governador de Tirnova, onde a sua popularidade lhe deu um logar na assembléa nacional, occupando sempre na camara o primeiro logar como orador. Rebentando a scisão, Balanof foi reconhecido como chefe do partido conservador.

Depois da proclamação do principe Alexandre foi encarregado de organisar gabinete, honra que coube a Burnof, recusando para si a pasta dos estrangeiros.

Nomeado representante da Bulgaria em Constantinopla no tempo do sul-tão Zamboli, foi pouco tempo depois nomeado conselheiro do estado, logar que ainda occupa.

Em 1881, por occasião do golpo de estado do principe Alexandre, illiou-se no partido liberal onde occupa hoje logar proeminente.

Marko Balanof conta hoje 48 annos.

TELEGRAMMAS

Serviço especial da "Patria"

Londres, 4 — Communicam do Calcutá que bandos de salteadores saquearam a capital da Birmania, Mandalay, roubando principalmente aos europeus. Os mesmos salteadores mataram muitos residentes inglezes e commetteram gravissimos excessos de todas as classes.

Constantinopla, 4 — Parece que mallograram as negociações estabelecidas entre os governos da Servia e da Bulgaria para chegar a um definitivo ajuste de paz.

Berlim, 4—O decreto para a expulsão dos allemães que no naturalisaram norte-americanos, ficou outra vez sem effeito devido á intervenção do Sr. Pendleton, ministro dos Estados-Unidos.

Londres, 4—Os resultados conhecidos até ao meio-dia de hoje são: 262 liberaes, 211 conservadores e 63 irlandezes.

Lima, 4—A commissão de notaveis decretou o seguinte;

Pôr em vigôr a constituição de 1860 e nomear o seguinte conselho de ministros: Aurea, presidente do conselho, com a pasta de Estrangeiros; Tovar, com a de Justiça; Manuel Velarde, com a da Guerra; Gorzar, com a da Fazenda. Este conselho convocará o povo para a eleição presidencial. As forças de Cáceres como seu commandante geral, acham-se em Santa Clara; as de Iglesias estão acampadas em Chorrillos. Hoje á uma hora da tarde sahirão as forças de Lima. Resolveu somente a politica e em nada militar.

Vienna, 5—Foram-se que terminando o armisticio de dez dias que vence a 10 de Dezembro, forçar-se a abrir as hostilidades entre os exercitos da Servia e da Bulgaria, por ser difficil que cheguem a um accordo os plenipotenciarios nomeados para augmentar a paz.

NOTICIARIO

AOVERTENCIA

A's pessoas que desde já tomarem assignaturas d'esta folha, não se lhes contará o tempo que falta para concluir o anno, 1884, as que lhes durá desde todo o mez de Dezembro e só lhes passará o recibo de 1.º de Janeiro proximo em diante.

Obrigado — Nosso collega *O Canabarro* de Sant'Anna do Livramento traz algumas linhas de agradecimento que em seu numero de hoje nos parecem escriptas de tal maneira a nosso favor, que não podemos aqui deixar de especialmente agradecer-lhe tão mascada prova de sympathia com que nos obsequeia em seu numero de 29 do passado.

Muito obrigado pela distincção e amado collega.

Livramento — O tenente-coronel Carlos Machado de Bittencourt foi promovido a coronel e nomeado com mando de 1.º regimento de cavallaria ali destacado. A noticia recebeu-se do Rio por telegrammas.

— O coronel Manoel Antonio Rodrigues Junior foi removido para o 2.º regimento destacado em Jaguarão. Esta noticia agradou aos seus amigos, porque o ministerio da Guerra reconsiderou seu acto de reassental-o para Matto Grosso, como tinha feito.

— Sahiu-se ulhe fallecido em Bahoi, nesta Republica, o nosso compatriota José Rolino de Aguiar. Nossos pezames a sua familia.

— Falleceu a pessoa brasileira Machado contando 12 annos de idade, filha do Sr. Amelio Rodrigues do Carvalho.

Varias noticias — Um telegramma do Rosario, annuncia que a ex-ra Luiza Rosa Ramos, Viuva Robiolo & hijos, cessou os seus pagamentos, declarando-se fallida.

— Houve pela manhã anteonte na porta o que os inglez chamam « Run » A' 11 horas a manhã já se encontravam os tomadores, entre os quaes não figurava Almeido e Bastos, que se suppunha vinham tomtem ea quadrilha.

— Em conferencia empregada na casa do Sr. Cavagnet, estabelecido na calle 18 de Julho suicidou-se ante-hontem disparando na cabeça duas tiros de revolver. Não deixou carta nem declaração alguma.

— No tem do Prado ante hontem, na occasião das festas hespanholas, cahiu um moribundo morto amesmo tempo que com seus tombos dava uma arrove. Ficou gravemente ferido e foi recolhido ao Hospital.

— A Direcção Geral de Instrucção Publica remetteu ao Ministerio da Justiça, Culto e Instrucção Publica, o processo que deu motivo á suspensão da carga que occupava no departamento de Artigas, o professor Andres Gandara. A causa foi a linguagem empregada n'um officio que dirigio no Inspector Departamental de Instrucção Publica.

— Falleceu a pessoa brasileira Machado contando 12 annos de idade, filha do Sr. Amelio Rodrigues de Carvalho.

— Rodeou pela manhã anteonte na porta o que os inglez chamam « Run » A' 11 horas a manhã já se encontravam os tomadores, entre os quaes não figurava Almeido e Bastos, que se suppunha vinham tomtem ea quadrilha.

— Em conferencia empregada na casa do Sr. Cavagnet, estabelecido na calle 18 de Julho suicidou-se ante-hontem disparando na cabeça duas tiros de revolver. Não deixou carta nem declaração alguma.

— No tem do Prado ante hontem, na occasião das festas hespanholas, cahiu um moribundo morto amesmo tempo que com seus tombos dava uma arrove. Ficou gravemente ferido e foi recolhido ao Hospital.

— A Direcção Geral de Instrucção Publica remetteu ao Ministerio da Justiça, Culto e Instrucção Publica, o processo que deu motivo á suspensão da carga que occupava no departamento de Artigas, o professor Andres Gandara. A causa foi a linguagem empregada n'um officio que dirigio no Inspector Departamental de Instrucção Publica.

— Falleceu a pessoa brasileira Machado contando 12 annos de idade, filha do Sr. Amelio Rodrigues de Carvalho.

— Houve pela manhã anteonte na porta o que os inglez chamam « Run » A' 11 horas a manhã já se encontravam os tomadores, entre os quaes não figurava Almeido e Bastos, que se suppunha vinham tomtem ea quadrilha.

— Em conferencia empregada na casa do Sr. Cavagnet, estabelecido na calle 18 de Julho suicidou-se ante-hontem disparando na cabeça duas tiros de revolver. Não deixou carta nem declaração alguma.

— No tem do Prado ante hontem, na occasião das festas hespanholas, cahiu um moribundo morto amesmo tempo que com seus tombos dava uma arrove. Ficou gravemente ferido e foi recolhido ao Hospital.

— A Direcção Geral de Instrucção Publica remetteu ao Ministerio da Justiça, Culto e Instrucção Publica, o processo que deu motivo á suspensão da carga que occupava no departamento de Artigas, o professor Andres Gandara. A causa foi a linguagem empregada n'um officio que dirigio no Inspector Departamental de Instrucção Publica

BANCO NACIONAL

PASO DE LOS LIBRES (REPÚBLICA ARGENTINA)

Por disposicion del Directorio, regirá desde el 1.º de Diciembre, hasta nuevo aviso la siguiente Tasa de interés

ABONA			COBRA	
Por saldos en cuentas corrientes,	2 %	anual	Por descuento de letras de pago integro ó a mortisacion no menor de 25 % trismestralmente. . .	8 %
Depositos á plazo de 30 dias.	4 %		Con amortisacion menor de 25 % .	9 %
» » » 60 »	4 1/2	»	Por adelantos en cuenta corriente.	10 %
» » » 90 »	6	»		

Esta agencia dá y toma giros sobre., Buenos Aires, Paraná, Dimanto, Esquina, Bahia Blanca, Concepcion del Uruguay, Tucuman, Curuzú-Cuatiá, Chivilcoy, Concordia, S. Juan, Mercedes, S.Nicolás, Gualeguay, S. Luis, Monte-Caseros, Dolores, Gualeguaychú, Villa Mercedes, S. Tomé, Cordoba, Colon, Catamarca, Posadas, Rioja, S. Fé, Villaguay, Salta, Chilecito, Rosario, Victoria, Corrientes, Rio-Quarto, Nogayá, Mendoza, Jujuy, Esperaza, Rosario-Tala, Goya, Santiago del Estero, S. Carlos, La Paz, Bella-Vista y Reconquista.

Horas de oficina: de 11 á 4 de la tarde

Agencia del Banco Nacional de Paso de los Libres.

Fernando Yuquel,
Agente.

jl.21-6m

HOSPITAL DE CARIDAD

DEL SALTO ORIENTAL

Seccion de Hidroterápia

Baños alcalinos	$ 1 00	Estufa seca á lámpara	$ 1 00
» sulfurosos	» 1 00	» húmeda	» 1 00
» generales frios, tibios ó calientes	» 0 50	» á fusiones	» 0 20
» mar artificial	» 0 50	» faja seca	» 0 20
Duchas lluvia.	» 0 20	» » húmeda.	» 0 20
» columna	» 0 20	» Media faja y demás procedimientos usados en Hidroterapia	» 0 20
» columna	» 0 20		
» fanal	» 0 20		
» movil	» 0 20		

Habitaciones particulares

Por cada enfermo	$ 1.50
Id id id de sociedades de Socorros Mútuos, pagos por ellas	» 1.20

jl.12-6ms.

Fábrica y Pastelería Social

DE

A. MIQUELI Y E. DELLAVALLE

87 -- Calle Uruguay -- 89

Esta confiteria ultimamente establecida hace toda clase de trabajos concernientes al ramo. Prepara tambien bandejas y ramilletes para casamientos y bautismos y fuentes de todas clases de postres, los sábados y domingos se encuentran frescos, pan dulce á la milanesa, genovesa, veneciana, roscas á la catalana y á la jerusalen tambien pasteleitos de carne y de estras. «Brioch», «Crafen» y «Savoreu», y un buen surtido de otros postres. Todos los dias se trabaja al horno, estando dotado el establecimiento de hábiles y entendidos artistas confiteros.

Tambien en esta casa se encuentran vinos y licores finos y refrescos. Especialidades en sanwhich.

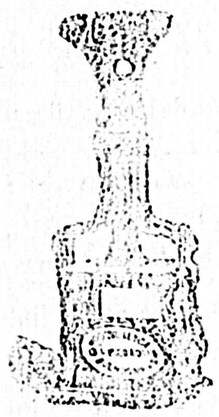
Teléfono «La Uruguaya» núm. 262 st.25 pm.

A LA BELLE HELÈNE

CASA AMUEBLADA — 161 FLORIDA — 161

—o—

En este acreditado establecimiento, completamente reformado, encontrarán las personas que se dignen favorecerlo, piezas lujosamente amuebladas, no habiendo omitido gasto alguno para su confort, comodidad y aseo sin rival. Apesar de los muchos gastos ocasionados por las mejoras, tanto en el edificio como en el cambio completo del mobiliario, los precios permanecen siempre los mismos. Para matrimonio, sea de dia ó de noche, $ 1. Para hombre solo, sea de dia ó de noche, $ 0,50. Las piezas se alquilan á cualquier hora del dia y de la noche. **24 piezas lujosas** y cómodas tambien se alquilan por mes para hombre solo ó matrimonio, á precios sumamente reducidos. s.1 6m.



Sellos de goma

GRAVADOS

H. D. WOODWELL

O importante establecimiento desse genero tem mais de mil differentes modelos para satisfazer o freguez mais exigente. Fazem-se sellos de gomma e gravuras para retratos e planos em madeira, pedra, aço etc. Fazem-se tambem etiquetas, capas para folhetos, cartões de casas de negocio com a frente do estabelecimento e todos outros trabalhos desse genero.

Informarão nesta cidade a respeito de todos os trabalhos no escritorio da rua Florida num. 89.

j. 1—pm.

ACEITE

De Higado de Bacalao Pancreático

DE DEFRESNE

TODOS LOS ENFERMOS DEL PECHO

Han de leer lo siguiente

Esta nueva preparacion de **Aceite de Higado de Bacalao**, posee no solamente todas las virtudes y propiedades de tan precioso remedio, pero ofrece tambien, sin repugnancia alguna, por parte de los enfermos mas delicados y exigentes asimilacion con la Fortunata alleion de *Pancreatina*.

Este medicamento ha recibido la aprobacion de los Medicos de la Facultad de Paris, tras un sinnumero de esperimentos efectuados en los hospitales de la Capital. Hoy en dia, todos los médicos recetan el **Aceite de Higado Pancreático de Defresne**, como único agente para curar radicalmente el

RAQUITISMO, LA TISIS PULMONAR, y las demas afecciones que impiden los efectos de la nutricion y de la asimilacion.

ELIXIR TONICO

DE

XYTON SERGIPENSE

FORMULADO Dr. BARROS PIMENTEL

E PREPARADO POR

M. Teixeira Cardoso

Chimico-Pharmaceutico

Esta celebre planta que nasce e vive nos bosques do Norte do Brazil, pertence a familia das *Bignoniaceas* e conta 28 especies, que não gosão da mesma propiedade como a denominada XYTON SERGIPENSE.

São innumeros os casos de cura do estomago, e principalmente nas pessoas que soffrem de debilidade DOS ORGÃOS GENITAES provenientes de causas moraes, physicas ó syphiliticas, ou mesmo do nascimento. E' inoffensivo á saude, não requer dieta, e por isso, mais preciosas as suas qualidades.

Toma-se um colhér de sopa puro ou mesturado n'um calix d'agua antes do almoço e outra colhér antes do jantar ou á noite.

PHARMACIA E DROGARIA

Rua 1.º de Março n. 1, Rio Janeiro

ng.27-3ms.

VINO

Tónico - Nutritivo

DEFRESNE

Con Peptona. *(Carne asimilable)*

HIERRO Y LACTOFOSFATO DE CAL NATURALES

El **Vino Defresne** tiene un sabor exquisito, y es el unico reconstituyente *natural y completo*.

Es el mas precioso de los tónicos: á su influjo, los accidentes febriles desaparecen, renace el apetito, los musculos se nutren, y se recobran las fuerzas.

Empleado con buenos resultados en la Inapetencia, los vomitos repentinos, las convalecencias, las enfermedades del estómago, la anemia y la consuncion.

DEFRESNE Farmacia de los Hospitales de Paris

Y todas las Farmacias

El Vino Defresne

CON PEPTONA

Es un medicamento poderoso y eficaz para combatir la anemia, pues á la par que purifica la sangre aumenta su caudal, circunstancias necesarias para hacer frente á los desordenes nerviosos consiguientes á dicha enfermedad la anorexia, y sobre todo á la repugnancia que siente el paciente á tomar la alimentacion necesaria, cuya falta tiende á determinar la debilidad tan perjudicial á la buena digestion y á la nutricion del individuo. El Dr. S. Labastide, de Paris, refiere el caso de una jóven anémica á causa de un rápido crecimiento, y otro de una señora clóro-anémica, que por efecto de un pólipo uterino sufria mucho, cuyos enfermos se curaron radicalmente con la *Peptona Defresne*.

«A una y otra, dice el Dr Labastide: hicimos tomar tres veces al dia una cucharada de PEPTONA DEFRESNE en una taza de caldo; el apetito volvió desde el primer dia de este régimen, haciéndose vivo é imperioso, y este tratamiento completado a los dos siguientes con medio vasito de **VINO DE PEPTONA DEFRESNE** en cada comida, hizieron desaparecer progresivamente los accidentes nerviosos, volvieron las fuerzas, empezaron a engordar y despues de tres semanas, entraron nuestras enfermas en plena convalecencia. Este éxito obtenido por un tratamiento tan sencillo, confirma nuestra opinion, de que la anemia es siempre la consecuencia de una nutricion insuficiente y que *su tratamiento racional consiste* en una nutricion complementaria que puede obtenerse por medio de las peptonas.»

«Ahora solo resta que los enfermos a quienes se les indique el uso de tan valioso medicamento, exijan el **VINO DEFRESNE** y no admitan las imitaciones; se puede encontrar el **VINO DEFRESNE** en todas las farmacias.

BOTICA CENTRAL

HOMEOPÁTICA

HONRAJA HAHNEMANNI

Este establecimiento homeopático, el mas antiguo de esta ciudad y fundado de acuerdo con la progresista *Asociacion Popular Homeopática*, por su propietario Ramon Bayley, está como siempre situado en el mismo local de la calle de Alzaibar n. 21 y pronto para atender á todas horas tanto del dia como de la noche á todas las personas que lo honren con su confianza.

Vende todos los remedios homespáticos, por mas raros que sean.

Se mudó á la calle Andes entre 18 de Julio y San José, donde estaba «La Begonia», casa de flores.

A los pobres se dá gratis. ab.23-pm.

Las Manchas Solares

Este folheto da lavra do Sr. Bartolomeo Bossi, que tão procurado tem sido vende-se a 80 centecimos na Livraria Argentina do Sr. F. Ibarra, calle Rincon esquina da calle Cámaras, ab.15—pm.

SASTRERIA DEL PORVENIR

DE ANTONIO IGLESIAS

PAYSANDU

ESTACION DE VERANO. ULTIMAS NOVEDADES

Espléndido surtido de géneros de fantasia de las últimas novedades del viejo mundo; riquisimos géneros para trajes completos; tegidos con sedas de colores; trajes ensu caja y elegantisimos cortes de pantalones y chalecos.—Hay además los célebres géneros BOCCACIO y DONA JUANITA, de los cuales ya se confeccionaron trajes.

Calle 18 de Julio, esquina Comercio st.1 pm

Instituto Politécnico

DEL SALTO ORIENTAL-FUNDADO EN 1873

PRIMERA Y SEGUNDA ENSEÑANZA PARA VARONES

Curso completo de estudios Universitarios

AUTORIZADOS POR LA UNIVERSIDAD MAYOR DE LA REPUBLICA

INTERNATO Y EXTERNATO

Directores: Gervasio Osimani y Miguel Llerena

Clases que funcionan en el presente año

1.ª enseñanza -- Lectura, escritura, gramática, composicion, aritmética, geografia patria, geografia universal, moral, doctrina cristiana.

2.ª enseñanza -- CIENCIAS -- Matemáticas, fisica, química, filosofia, geografia, historia natural, aritmética comercial, teneduria de libros. -- LETRAS: Gramática, latin, italiano, portugués, francés, inglés. -- ARTES: Dibujo, caligrafia, solfeo, canto, piano, violin, flauta.

Horario de las clases

Mañana -- Todos los dias, de 8 á 9: matemáticas 2.ª, filosofia 1.ª, gramática y 1.ª enseñanza.
Todos los dias, de 9 á 10: matemáticas 1.ª, física 2.ª, aritmética comercial y 1.ª enseñanza.
Todos los dias, de 10 á 11: Química, francés (univ.) y 1.ª enseñanza.
Dias alternados, de 10 á 11: teneduria 1.ª y 2.ª

Tarde -- Dias alternados, de 1 á 2: Dibujo.
Todos los dias, de 2 á 3: Historia natural, geografia comercial, latin 1.ª y 1.ª enseñanza.
Todos los dias, de 3 á 4: latin 2.ª, caligrafia y 1. enseñanza.
Dias alternados, de 3 á 4: Francés 1.ª y 2.ª (com.)
Todos los dias, de 4 á 5: Geografia 1.ª (com.) y 1.ª enseñanza.
Dias alternados, de 4 á 5: portugués, italiano, inglés.

Profesores y clases que están á su cargo

PROFESORES INTERNOS

G. Osimani (director): filosofia, latin; M. Llerena (director): geografia (com.), aritmética (com.) gramática; A. Conceição: portugués, francés, inglés, dibujo, solfeo y canto, piano; A. Osimani, italiano, 1.ª enseñanza inf; J. Moragues: 1.ª enseñanza sup. A. Garcia: 1.ª enseñanza inf., flauta.

PROFESORES EXTERNOS

M. Balzani (médico): química; E. Real (agrimensor): matemáticas; E. Urtubarea (farmacéutico) fisica, historia nat.; G. Alves (bachiller) geografia (univ.); E. Addabe teneduria de libros; P. Cipriadi, caligrafia; C. Muller violin. ng1-1m

COLECCION LEGISLATIVA

DE LA

República Oriental del Uruguay

POR EL

DR. MATIAS ALONSO CRIADO

ABOGADO

Esta obra, única hoy en su clase, recopilada metódica y cronológicamente todas las leyes, decretos resoluciones gubernativas y administrativas, tratados internacionales, acuerdos del tribunal S. de Justicia, instrucciones circulares y demás disposiciones vigentes de caracter permanente, sancionadas con fuerza de ley desde la independencia de la República hasta nuestros dias.

La Contaduria General del Estado ha recomendado esta obra sobre todas las de su género, por la claridad de su método, ser la mas extensa y la mas completa de todas las publicadas.

En todas las oficinas públicas se halla adoptada como el primer Manual de consulta; cuya necesidad es reconocida tanto para la Administracion Pública, como para el Foro y el Comercio.

Puntos de venta--Casa del Editor Manuel A. Criado--Cámaras 107--y principales librerias de esta capital. st. 8--3 ms.

LOTERIA

«La Argentino-Uruguaya»

(UNIDAS)

CON PERSONA JURÍDICA

Autorizada por el Superior G. de la Provincia

SE JUEGA EN BUENOS AIRES TODOS LOS JUEVES

Por informes en Buenos Aires, escritorio San Martin 124, en Montevideo, 18 de Julio ns. 89 y 289, Colon 148. st.15-pm.

PÍLDORAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

FARMACÉUTICO DE 1ª CLASE, PROVEEDOR DE LOS HOSPITALES DE PARIS

La Pancreatina, admitida en los hospitales de Paris, es el mas poderoso digestivo que se conoce. Posee la propiedad de digerir y hacer asimilables lo mismo las carnes que los cuerpos grasos, el pan, el almidon y las féculas. Es decir que los alimentos, sean los que fueren, pueden ser digeridos por la pancreatina sin el auxilio del estómago.

Ora provenga la intolerancia de los alimentos, de la alteracion ó falta total del jugo gastrico, ora de la inflamacion ó de ulceraciones del estómago ó del intestino 3 á 5 **Píldoras de Pancreatina de Defresne** despues de comer daran siempre los mejores resultados; los médicos las recetan contra las siguientes afecciones:

Hastio para la comida,	Anemia,	Gastralgias,
Malas digestiones,	Diarrea,	Ulceraciones cancerosas,
Vómitos,	Disenteria,	Enfermedades del higado,
Embarazo gástrico,	Gastritis,	Enflaquecimiento,

Somnolencia despues de comer y vómitos propios del embarazo en las mujeres.

PANCREATINA DEFRESNE en frascos, 3 á 4 cucharitas de polvo despues de comer

con DEFRESNE, Autor de la Peptona, Paris, y en las principales farmacias del extranjero.

ARMERIA DEL CAZADOR

CASA INTRODUCTORA DE ARMAS

CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

15 -- 18 DE JULIO -- 15

ESQUINA DE ANDES

(EX-CONFITERIA DE LA BUENA MOZA)

Ventas por mayor y menor

Surtido de articulos de las mejores clases.
Otro surtido especial para el comercio de campaña.
Armas de todas procedencias y de todos precios.
Cuchilleria sin rival.
Articulos de metal blanco brasilero.
Articulos Christofle y otros muchos para uso de familia y restaurant.
En Aduana y despachado
-pm **Juan M. Mailhos.**

LICEO URUGUAYO

Este establecimiento de enseñanza primaria consta de dos partes

Liceo Uruguayo para Señoritas

Dirigido por Filomena Ortega de Fontela

Cámaras N. 50 A, entre 25 de Mayo y Cerrito

Y

Liceo Uruguayo para Niños

Dirigido por José A. Fontela

25 de Mayo, entre Cerro y Cámaras ab.15 pm

EL EXPORTADOR

Periódico dedicado á los intereses del comercio y de la industria

ORGANO DE LA UNION

DE FABRICANTES Y EXPORNADORES

Redactor: Dr. E. RICHTER

EN HAMBURGO

Esta nueva empresa espera una favorable acogida en todas las plazas mercantiles, y entre los comerciantes y fabricantes de Europa, América, Asia y Australia, etc., al procurar escitar los intereseses del comercio.

El periódico se publicará en tres diferentes ediciones é idiomas, á saber: aleman, inglés y español. Su contenido servirá como mediador y base de la industria y del comercio de exportacion y ademas dará á conocer todas las nuevas invenciones.

La suscricion para las tres ediciones importa Marcos 10, $ 2.50. — Pts. 12.50 anualmente, y para una de las tres ediciones Marcos 4, $ 1.00. — Pts. 5.00.

Remitanse directamente á la editorial las inserciones y suscriciones acompañadas de su importe.

HAMBURGO.

Pontt y V. Dobren.

Números de muestras gratis á quien los solicite. ab.28 pm.

EMPEINES

SARNAS! COMEZONES!

Granos y todas las enfermedades de la *piel* se curan radicalmente en *pocos dias* y sin el *menor celiero* con el afamado *Jabon Barreginoso de Eucalyptus*, de las aguas termales de Carlsbad de Detan, farmacéutico en Zurich (Suisa). Las mas fuertes comezones *desaparecen instantaneamente*. Van prospectos.

Depósito, dorgueria Demarchi y Parodi, Cerrito 267 y Sarandi 375. ji. 4—2ms. d.p.m.

AGUA BENOITON

3 ó 4 aplicaciones bastan para hacer volver los cabellos *canosos ó blancos á su color natural, sin manchar la piel!!!* — Negros, castaños si eran negros, castaños si eran castaños, rubios si eran rubios.— Dorgueria Demarchi, Paredi y C, Cerrito 267 y Sarandi 375.

Papel para envolver

Hay en esta imprenta para vender á peso 1.20 la arroba.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

471 -- RUA 25 DE MAIO -- 471

O escriptorio da *PATRIA* se encarrega de toda classe de trabalhos typographicos, como cartões, participações de casamento, de obitos, contas, recibos circulares, cartazes, bilhetes, emfim todos os trabalhos d'essa ordem.

Recebe-se e attende-se immediatamente encommendas da campanha e da fronteira do Brazil.

PRECOS COMMODOS

ASSEIO, NITIDEZ

ELEGANCIA NA COMPOSIÇÃO

CUNHAPIRU

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS

DE

Jose Braga e Comp.

Neste estabelecimento acaba de receber-se um sortimento completo de conservas de primeira qualidade, vinhos finos, licores das melhores fabricas francezas. Unica casa que tem o excellente.

Champagne marca MONOPOLE

ainda pouco conhecido nesta praça.

Tem tambem um sortimento de conservas de fructas do Brasil, preparadas por um systema tal, que a fructa está tal qual quando é arrancada da arvore, como Cajú, Maracujá, Coco, Ataçachi, etc.

CASA BRASILEIRA

Calle 25 de Maio, esquina de Colon

Farmacia Homeopática

ESTABLECIDA BAJO EL PATRONATO DE LA SOCIEDAD

HANNEMANIANA URUGUAYA

PRIMER ESTABLECIMIENTO EN SU GENERO EN EL

RIO DE LA PLATA

Por su importancia y ser el único puramente homeopático

158 B -- Calle Ituzaingo 158 C

MONTEVIDEO

Está abierto al servicio público

ab.13—pm.

COLEGIO INGLES

SALTO ORIENTAL

Calle Catalan nums. 86, 88 y 90

ESTABLECIDO EN EL ANO 1880 -- ANO ESCOLASTICO 1884-1885

Agradecido por la decidida proteccion que el público viene dispensándome, creo mi deber no cesar esfuerzos ni sacrificios al objeto de plantear este colegio á la altura de cualquier establecimiento de enseñanza.

Cuento para ese objeto con un cuerpo docente que no omitará esfuerzos para dignamente corresponder á la confianza de los señores padres de familia y tutores.

Las recientes y notables mejoras hechas en mi establecimiento me permiten recibir mayor número de pupilos en las condiciones mas ventajosas tojo el punto de vista de la higiene, desarrollo fisico, etc. Se invita á los que se interesan en la educacion se sirvan visitar el establecimiento durante las horas de estudio.

Por mas informes, prospectos, etc,. ocurrase á la Secretaria del colegio.

Primera enseñanza dividida en 4 clases

CURSO COMERCIAL

Teneduria de Libros, Derecho Comercial, Correspondencia Mercantil, Inglés, Italiano y Francés.

CURSO UNIVERSITARIO,

Matemáticas, Mineralogia, Fisica, Latin, Quimica, Francés, Historia Universal.

PROFESORES: SS. E. S. Bowring, Luis de Chamisso, Emilio Reta, C. Alt.

DIRECTOR, E. S. Bowring.

Las vacaciones empezarán el 24 de Diciembre y se abriran las clases el 5 de Enero de 1885.

ja13 6ms.